TÍTULO CENTRALIZADO EM LETRAS MAÍUSCULAS

Nome Sobrenome - email para contato - Filiação (Universidade, Instituição...)

Nome Sobrenome - email para contato - Filiação (Universidade, Instituição...)

(A Revista adotou a prática de aceitar, no máximo, 5 autores)

**RESUMO.** O resumo deve contar, no máximo, 800 caracteres (com espaços). Use fonte Calibri, tamanho 11, itálico. O resumo deve contar, no máximo, 800 caracteres (com espaços) (**aproximadamente 10 linhas, de forma que o resumo e ABSTRACT sejam apresentados na primeira página**). Use fonte Calibri, tamanho 11, itálico. 800 caracteres corresponde a, aproximadamente, 10 linhas. Recomenda-se que o Resumo descreva brevemente os objetivos do artigo, metodologia adotada, principais resultados, e as considerações finais, despertando a curiosidade do leitor para leitura completa. Não se recomenda a inclusão de referências no resumo, já que elas não necessariamente serão consultadas junto ao mesmo. xxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxx xxxxxxxxxxxx.

***Palavras-chave****: Palavra. Palavra. Palavra. Palavra. Palavra.*

TITLE CENTRALIZED IN CAPITAL LETTERS

**ABSTRACT.** Siga as mesmas orientações do resumo para versão em inglês. O resumo deve contar, no máximo, 800 caracteres (com espaços). Use fonte Calibri, tamanho 11, itálico. O resumo deve contar, no máximo, 800 caracteres (com espaços) (**aproximadamente 10 linhas, de forma que o resumo e ABSTRACT sejam apresentados na primeira página**). Use fonte Calibri, tamanho 11, itálico. 800 caracteres corresponde a, aproximadamente, 10 linhas. Recomenda-se que o Resumo descreva brevemente os objetivos do artigo, metodologia adotada, principais resultados, e as considerações finais, despertando a curiosidade do leitor para leitura completa. Não se recomenda a inclusão de referências no resumo, já que elas não necessariamente serão consultadas junto ao mesmo. xxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxxx.

**Keywords**: Word. Word. Word. Word. Word.

1. INTRODUÇÃO

Este documento já está configurado com o recurso Estilos, pré-configurados segundo as normas aqui indicadas. A sugestão é utilizar este modelo como base para seu texto. Se for utilizar textos já preparados anteriormente, salve aquele arquivo como “texto sem formatação”, antes de copiar e colar aqui. Assim o texto não trará junto outros estilos, confundindo os autores na hora da formatação.

Espera-se aqui nesta seção seja elaborada um breve apresentação do tema, dos objetivos, noções do referencial teórico, da metodologia e alguns pontos marcantes do trabalho.

O artigo deverá ser configurado para Papel formato A4, com margens Superior e inferior 2,5 cm, e direita e esquerda 3 cm (medianiz 0 cm). O espaço entre os parágrafos é simples.

Evite o uso de notas de rodapé, que não é priorizado no modelo/padrão da revista. Se forem imprescindíveis e não poderem ser inseridos no próprio texto, use notas de fim de texto.

1. DESENVOLVIMENTO (este é um título geral, troque por um título vinculado ao conteúdo que aqui será abordado!)

Apresentação do problema de estudo. Explicitação da metodologia e ou do Referencial Teórico.

* 1. Subseções

As subseções são numeradas em algarismos arábicos.

* 1. Ilustrações

Consideram-se ilustrações: tabela, quadro, figura e, em algumas situações, código-fonte de um programa.

* + 1. Figuras

A Figura 1 mostra um exemplo de figura, que fica centrada na folha. Citar a origem da informação. As figuras devem ser citadas no texto, preferencialmente antes de serem inseridas. Conforme a NBR 6022 (item 6.9), a identificação das ilustrações deve aparecer “na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, [...], e da fonte”. Se a origem for própria, apor "Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada".



Figura 1 – Nome da figura no estilo “Figura número – nome”. Usar fonte Calibri 10, justificado.

Fonte: Citar a origem da informação. Se a origem for própria, apor "Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada". Caso adaptado, citar a origem e referir “adaptado de “ XXx.

* + 1. Tabela

A Tabela 1 apresenta um exemplo de tabela. Tabelas devem conter informações numéricas e devem ter suas laterais abertas. Caso as informações não sejam numéricas, deve-se usar quadros.

As tabelas devem ser citadas no texto, preferencialmente, antes de serem apresentadas. Evite tabelas e quadros muito grandes, que se estendam por mais de uma página. Nesses casos sugerimos avaliar a quantidade de informações ali contidas e/ou dividir o conteúdo em mais tabelas (ou quadros).

Tabela 1 – Nome da primeira tabela. Usar fonte Calibri 10, justificado.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Método 1 (s) | Método 2 (s) | Método 3 (s) | Método 4 (s) |
| Parâmetro 1 | 10.05 | 11.20 | 13.40 | 15.90 |
| Parâmetro 2 | 11.20 | 12.90 | 45.99 | 56.00 |
| Parâmetro 3 | 15.00 | 14.99 | 45.00 | 45.33 |
| Parâmetro 4 | 14.00 | 33.99 | 58.42 | 45.44 |
| Parâmetro 5 | 34.00 | 33.80 | 45.32 | 54.45 |

Fonte: Citar a origem da informação. Usar fonte Calibri 10, justificado. Se a origem for própria, por "Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada".

* + 1. Quadro

O Quadro 1 apresenta um exemplo de quadro. Quadros contém informações textuais e devem ter suas laterais fechadas.

Quadro 1 – Exemplo de quadro. Usar fonte Calibri 10, justificado.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome do Objeto** | **Vantagem** | **Desvantagem** |
| **Objeto 1** | xxxxx | yyyyyy |
| **Objeto 2** | zzzzzz | kkkkkk |

Fonte: Citar a origem da informação. Usar fonte Calibri 10, justificado. Se a origem for própria, por "Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada".

* + 1. Citações

As citações devem ser apresentadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, e afastamento de 12 pt antes e depois do parágrafo, fonte tamanho 10, como no modelo a seguir (NBR 10520):

compartilhar a historicidade narrativa e a expressão biográfica dos fatos percorridos se converte em um elemento catártico de des-alienação individual e coletiva, que permite situar-se desde uma nova posição no mundo. (FERRER, 1995, p.178).

1. CONCLUSÃO

Devem constar os resultados obtidos ou análise de resultados, as conclusões ou considerações finais, limitações, trabalhos futuros, etc.

Algumas orientações finais: a revista adota e considera EaD como a abreviatura de Educação a Distância, reservando a abreviatura EAD para Educação Aberta e a Distância. Também, por orientação da revisora textual, adotamos on-line ao invés de online.

Não se esqueça de considerar a atualização da norma de referências da ABNT, que foi reeditada como NBR 6023/2018. Uma alternativa é adotar o sistema MORE da UFSC (http://more.ufsc.br).

REFERÊNCIAS

O título dessa seção é especial: não empregar número – apenas a expressão “**REFERÊNCIAS**”. Não colocar a expressão REFERÊNCIAS “BIBLIOGRÁFICAS”. Empregar ordem alfabética pelo nome familiar do autor para todas as referências (não separar as referências pelos tipos de referência mencionados abaixo: a apresentação das referências a seguir é apenas didática). O formato é idêntico aos exemplos a seguir: parágrafo justificado, sem recuos. A norma adotada é a **NBR 6023-2018** **da Associação Brasileira de Normas Técnicas.**

* As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto, em espaço simples e separada por espaço duplo (o que corresponde a um espaço de 6pt antes do próximo parágrafo).
* Quando houver mais de uma obra do mesmo autor, tanto o prenome como o sobrenome devem ser repetidos. (alteração em relação à norma anterior).

Parte de monografia (por ex: capítulo de livro):

BRONFENBRENNER, U.; MORRIS, P. A. The bioecological model of human development. In: Lerner, R. M. (Org.). **Handbook of child psychology:** Theoretical models of human development, v. 1, 6. ed. New York: Wiley, 2006, p. 793-828.

ROMANO, G. imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). História dos jovens 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 7-16.

Artigos publicado em revista impressa:

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. Educação & Sociedade*,* Campinas, Unicamp, v. 23, n. 78, p. 117-142, abr. 2002.

Artigos publicado em revista eletrônica:

OLIVEIRA, M. K. de. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 211-229, ago. 2004. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27931. Acesso em: 01 jun. 2017.

Artigo publicado em anais de evento:

GUNCHO, M.R. A educação a distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/ anais/educ/ce04.htm. Acesso em: 17 jan. 1999.

Legislação

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, seção 1, p. 27933. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 10 jun. 2017.

KNÜPPEL, M. A. C.. Educação a Distância no Brasil: a construção de identidades para os polos do Sistema Universidade do Brasil. In: Maria Luisa Furlan Costa, Regina Maria Zanatta (org). Educação a distância no Brasil: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos. 3. ed. Maringá: Eduem, 2014.